

A MATERNIDADE E A VIDA ACADÊMICA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DAS ESTUDANTES MÃES DA UFC CAMPUS DE CRATEÚS

Encontro de Bolsistas do Programa de Acolhimento e Incentivo a Permanência

Patricia Pereira da Silva Alves, THAYRES DE SOUSA ANDRADERAYANNE APARECIDA DE SOUSA COSTA, Janine Brandão de Farias Mesquita

Ao longo da construção da sociedade, por muito tempo, a mulher foi excluída de espaços como a universidade, por exemplo. Apesar do déficit educacional das mulheres terem feito parte da sociedade brasileira por cerca de 400 anos, o acesso à educação foi uma das principais conquistas femininas no último século. Dados recentes do Censo da Educação revelam que as mulheres têm sido maioria em todos os níveis de ensino no país, inclusive na Educação profissional e superior, onde as mulheres representam cerca de 57% dos estudantes matriculados em cursos de graduação. A educação feminina é vista como fundamental para a emancipação e independência das mulheres. Portanto, a universidade como espaço de emancipação, formação e construção de saberes, deve subsidiar todos os indivíduos que nela ingressam. É importante ressaltar que o período universitário coincide, para significativa parcela da população, com um período de mudanças nas relações afetivas, sexuais e familiares. Pesquisa conduzida pelo Ministério da Educação em parceria com a Organização dos Estados Ibero Americanos, demonstrou que questões familiares, trabalho e a gravidez são os três principais motivos que mais afastam jovens brasileiros dos estudos. Além das dificuldades naturais da vida acadêmica, a vivência da maternidade na vida das mulheres traz uma série de dificuldades extras, principalmente àquelas relacionadas ao preconceito de gênero e ao processo de conciliação entre maternidade e vida acadêmica, uma vez que culturalmente em nossa sociedade recaem sobre as mulheres as responsabilidades dos cuidados parentais. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo analisar os desafios e possibilidades das mães estudantes dos cursos de Engenharia e Tecnologia do campus da UFC em Crateús. O estudo tem caráter qualitativo, descritivo e exploratório. Serão selecionadas alunas dos cinco cursos de graduação do campus da UFC Crateús que tenham vivenciado a maternidade enquanto mantém ou mantinham vínculo com a Universidade. Para tanto, será aplicado um questionário semi-estruturado abordando questões acerca da trajetória acadêmica e intersecções das vivências da maternidade, de modo a permitir que as entrevistadas expressem seus pensamentos e vivências, participando ativamente da pesquisa. Para o tratamento e análise dos dados obtidos nas entrevistas individuais será utilizado como referencial a análise de conteúdo, englobando pré-análise, exploração do material e interpretação dos resultados. Ao final do estudo, pretende-se identificar os principais fatores que influenciam a permanência e/ou desistência das mães universitárias e os principais desafios por elas enfrentados durante o percurso acadêmico. Os resultados obtidos podem contribuir para que as instituições compreendam os principais fatores que contribuem para uma melhor vivência da maternidade no âmbito acadêmico e que possam traçar estratégias que garantam a permanência de mães estudantes na universidade.